

4511.508

Salão com prismas e iluminação especial



ESPAÇO. O Salão Santiago, utilizado para grandes eventos, antes tinha capacidade para 300 pessoas. Depois da reforma, pode comportar até 700. O local também recebeu um elevador que dá acesso à sala de exposições de arte, no primeiro pa-

vimento e uma iluminação especial, com enormes lustres contemporâneos no teto, além de uma decoração com prismas de vidros que vão dar visão a um arco, com desenhos feitos em esgrafito, descoberto durante a reforma.



BRILHO. O Salão Dourado, em estilo barroco e revestido de folhas de ouro, era o mais danificado. Os móveis eram de Evita Perón e foram comprados após o naufrágio do navio que os transportava

Restauração traz luz a um Palácio Anchieta ressurgido do tempo

Segunda fase da reforma da sede do governo estadual foi concluída

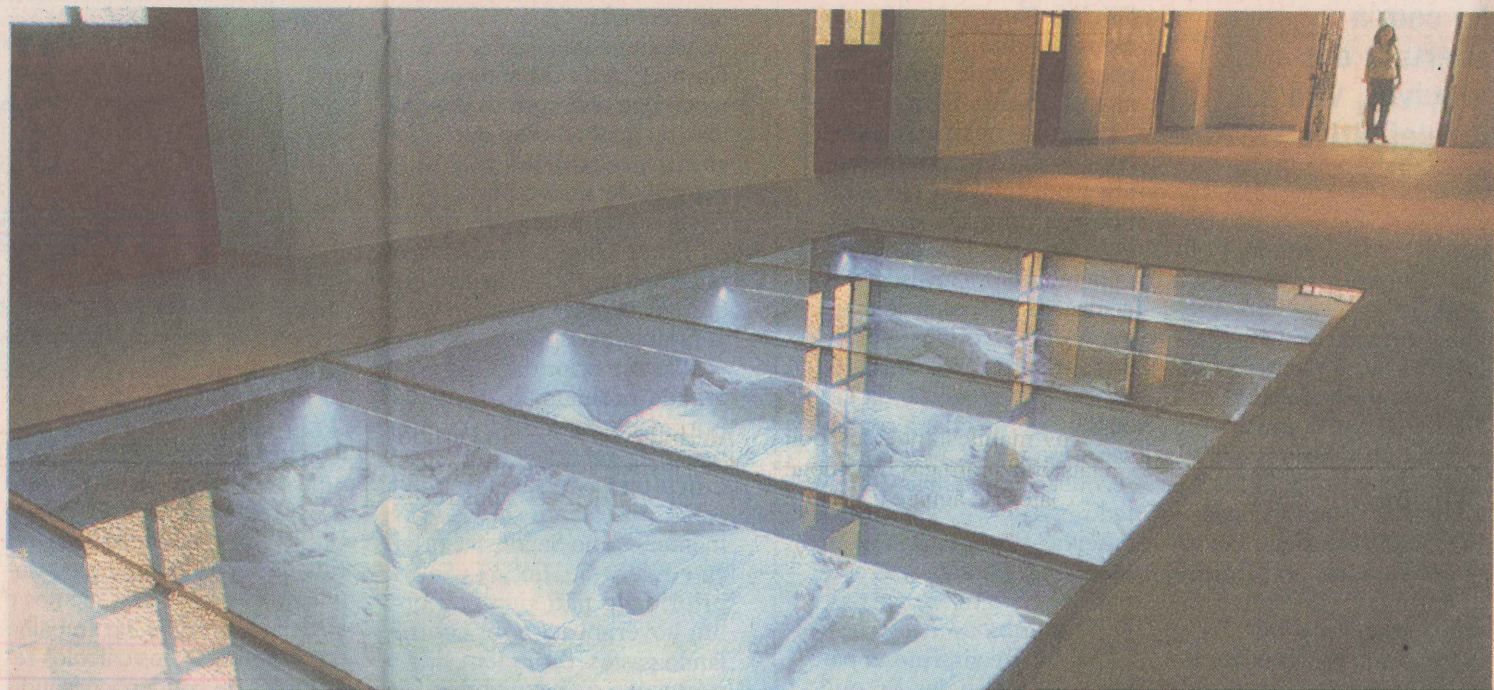
Texto **GRAZIELLE LOUREIRO** / gsilva@redgazeta.com.br
Fotos **GABRIEL LORDÉLLO**

A segunda fase das obras de restauro do Palácio Anchieta, que consistiu na recuperação do segundo pavimento, onde estão as instalações da residência oficial, além do gabinete do governador e do Salão Santiago, utilizado para realização de eventos, foram concluídas.

De acordo com a coordenadora do projeto de restauração do Palácio, Neusa Mendes, a segunda fase foi marcada pela descoberta

da para 700. O local também recebeu um elevador que dá acesso a sala de exposições, no 1º pavimento e uma iluminação especial, com enormes lustres contemporâneos no teto, além de uma decoração com prismas de vidros que vão dar visão ao pátio que ainda está sendo reformado.

O Salão Negro, utilizado para jantares, recebeu papéis de parede em cor de gelo para ficar mais iluminado. O taco



A segunda fase das obras de restauro do Palácio Anchieta, que consistiu na recuperação do segundo pavimento, onde estão as instalações da residência oficial, além do gabinete do governador e do Salão Santiago, utilizado para realização de eventos, foram concluídas.

De acordo com a coordenadora do projeto de restauração do Palácio, Neusa Mendes, a segunda fase foi marcada pelas descobertas surpreendentes no local. "Estamos fascinados com as surpresas que as obras têm nos proporcionado, a cada dia."

Uma das maiores surpresas, segundo Neusa, foi a descoberta de um altar de quatro metros, na parte térrea do Palácio, com desenhos feitos em esgrafito, técnica de pintura a fresco, que consiste em aplicar sobre um fundo preto de estuque uma camada de tinta branca, arranhada posteriormente com estilete, de modo que o fundo apareça em forma de sombras atrás de uma parede de tijolos. "Vamos dar um maior destaque para essa obra de arte, com uma iluminação especial, que poderá ser apreciada também do Salão Santiago."

Segundo Neusa, a terceira fase das obras vai focar a recuperação do pátio construído pelos jesuítas, localizado no térreo, onde funcionarão um auditório, uma cafeteria, uma lojinha de souvenir. "Prendemos finalizar a etapa das obras em seis meses", avaliou.

Um dos restaurados nessa fase foi o Salão Santiago, utilizado para grandes eventos. A capacidade para comportar 300 pessoas sentadas foi aumenta-

da para 700. O local também recebeu um elevador que dá acesso a sala de exposições, no 1º pavimento e uma iluminação especial, com enormes lustres contemporâneos no teto, além de uma decoração com prismas de vidros que vão dar visão ao pátio que ainda está sendo reformado.

O Salão Negro, utilizado para jantares, recebeu papéis de parede em cor de gelo para ficar mais iluminado. O taco do chão foi mantido e restaurado um a um e a mobília negra também foi restaurada.

Mas foi o Salão Dourado, em estilo barroco, que leva o nome pelas folhas de ouro que estão presentes nos detalhes das paredes, teto e no conjunto mobiliário que compõem o ambiente, que deu mais trabalho.

Segundo a coordenadora do projeto, era uma das instalações mais danificadas do Palácio, por isso, recebeu um tratamento especial. "O teto, que tem um lustre enorme com cristais, estava praticamente caindo. Tivemos que refazer totalmente os forros de estuque do teto."

Neusa Mendes informou que, as obras que eram para ser concluídas neste ano, atrasaram por conta dos imprevistos e surpresas encontrados ao longo das obras.

As obras, orçadas inicialmente em R\$ 13 milhões, devem ficar muito acima do estimado. O projeto está sendo executado pelo governo com recursos provenientes da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura, e conta com o patrocínio da Companhia Vale do Rio Doce e da Petrobras.

Local será aberto à visitação pública

A partir do segundo semestre de 2008, o Palácio Anchieta se tornará ponto turístico aberto à visitação pública, de forma gratuita. As visitas, que serão monitoradas, também poderão ser agendadas por escolas. No primeiro pavimento do Palácio, o público terá acesso a uma sala de exposição de artes. No mesmo pavimento, os cidadãos poderão conhecer a base original do prédio, através de um chão de vidro, que dá acesso ao solo. Segundo coordenadora do projeto de restauração, Neusa Mendes, o

principal objetivo do restauro é devolver o Palácio Anchieta à sociedade e aos turistas. "O Palácio Anchieta é um dos maiores monumentos que o capixaba tem como patrimônio histórico. É uma identidade do Estado. É um privilégio participar da recuperação dessa jóia. As atividades de gabinete do governador Paulo Hartung e assessores voltam a funcionar no Palácio Anchieta. No entanto, o restante das secretarias vai continuar no Palácio da Fonte Grande, antigo prédio da Escelsa.



Relíquia: piso original e base da torre preservados

CHÃO DE VIDRO. Na sala de exposição, localizada no primeiro pavimento do Palácio Anchieta, além de obras de arte, os cidadãos poderão visualizar, através de um chão de vidro, que dá acesso ao solo, a base original do prédio. Na entrada do

Palácio, também há um mesmo chão de vidro, que expõe, de um lado, a base da torre que compunha o prédio e que foi demolida, do outro, o calçamento "pé de moleque" do final do século XIX.



Banquetes e elegância

SALÃO NEGRO. Um dos mais elegantes cômodos do Palácio, o Salão Negro, utilizado para os banquetes, teve toda a decoração, composta por móveis em madeira negra, restaurada, além das paredes que receberam papéis de parede gelo com detalhes bordados em flores, para dar um ar de luminosidade ao ambiente.



A PRIMEIRA FASE. A fachada do Palácio Anchieta foi toda restaurada e ganhou nova iluminação em 2005



A TERCEIRA FASE. O pátio ainda está sendo recuperado e fica pronto em seis meses. No local vão funcionar cafeteria, loja de souvenir e um auditório para receber o público